

Ata n.º 7

Sessão Ordinária

Ao vigésimo oitavo dia do mês de junho de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, na Sala Multiusos Fernando Ribeiro Leitão, em Queluz, reuniu a Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas, em Sessão Ordinária convocada pela sua Presidente, Ana Brinco, com a seguinte Ordem do dia:-----

1. Apreciar, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Informação Escrita da Presidente da Junta de Freguesia e respetiva Informação Financeira referente ao 2.º Trimestre de 2018;-----
2. Apreciar e votar a proposta de doação do imóvel sito na Praça 5 de Outubro, 17, 17-A, em Belas (Cinema de Belas – Artigo Matricial 79 NIP), à Câmara Municipal de Sintra;-----
3. Tratamento de assuntos de interesse da freguesia, relevantes e urgentes, desde que, pela sua oportunidade não possam transitar para a próxima reunião.-----

Estiveram presentes os elementos da Assembleia de Freguesia constantes da respectiva lista de presenças, que se anexa.-----

Verificada a existência de quórum, a Presidente da Mesa da Assembleia abriu a sessão, cumprimentou todos os presentes e deu início ao período destinado ao público.-----

Não havendo inscritos passou de imediato ao período antes da Ordem do Dia, começando por informar que tinha recebido alguns pedidos de substituição, os quais passou a ler: da vogal Tatiana Penedo que pediu a substituição para as duas sessões e foi substituída pelo vogal Manuel Frederico; da vogal Telma Leitão que foi substituída pelo vogal Jorge Ferreira; do vogal Pedro Pereira que foi substituído pelo vogal José Cruz; do vogal António Oliveira que foi substituído pela vogal Odete Monteiro; do vogal Filipe Borregana que foi substituído pelo vogal Carlos Potes que ainda não está presente.-----

De seguida informou os presentes da correspondência recebida: foi recepcionado um e-mail da Sra. vogal Glória Albuquerque no dia 21 de Junho a informar que vai passar a exercer o mandato de forma independente, deu também entrada nos serviços, uma carta do T. C. que se refere ao Relatório de Verificação Interna de Contas n.º 1/2018 – 2.ª Secção – União de Freguesias de Queluz e Belas – Gerência de 2014, que veio em CD e que eu depois enviarei a todos os vogais para terem conhecimento. Finda a leitura da correspondência passou a palavra aos vogais para interpelarem o executivo.-----

A vogal Marisa Laneiro (BE) cumprimenta todos os presentes e informa que têm chegado à bancada do BE algumas preocupações relativamente à zona do Pendão, nomeadamente quanto à manutenção do Parque das Letras (Parque Urbano do Pendão), diz que tem sido verificado com

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

alguma frequência uma manutenção deficitária com a recolha de resíduos e, mesmo a nível da manutenção dos espaços verdes sendo o corte das relvas feito de forma muito espaçada e a acumulação desses próprios resíduos no espaço o que nos leva a uma situação muito caricata que é encontrar alguns cavalos a pastar naquilo que seria p Parque Urbano e é estranho esta situação, não só porque os animais ali se mantêm em várias zonas da Quinta do Mirante de uma forma que não sei se será a mais adequada para os animais mas colocam em risco a circulação automóvel e os bens das pessoas lá residentes. O BE gostaria de saber se a Junta de Freguesia está a par destas situações e mesmo não sendo algumas destas áreas da actuação da Junta se têm encetado alguma neste sentido. Diz que existe uma outra situação, também na Quinta do Mirante que tem a ver a utilização indevida do espaço público para a realização de festas privadas que se estendem por longas horas da noite, na zona do Mirante, mesmo no moinho, com muito ruído, inclusivamente com chamadas para a PSP e no dia seguinte há sempre muito lixo a ser recolhido e por último não posso deixar de fazer uma nota de algum desagrado pela documentação para as Assembleias de Freguesia continuar a chegar em cima da hora, aliás antes de sair de casa recebi um convite da Assembleia de Freguesia para um evento que se vai realizar amanhã, portanto, gostava de deixar aqui esta nota do BE.-----

A Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia.-----

A Presidente da Junta cumprimenta todos os presentes e informa que relativamente ao Parque Urbano do Pendão, o espaço verde não é relva, é mato sequeiro e, portanto, tem que ser cortado duas vezes ao ano, até para que as sementes germinem e cresçam, não é cortado como a relva e, portanto, só duas vezes ao ano ou em caso de necessidade, como este ano em que houve uma situação anormal, é que a empresa faz o corte mas, como disse, o sistema de corte é diferente do sistema de manutenção da relva normal. Reconhece que aquele Parque Urbano do Pendão tem muitos problemas e diz que tentaram em conjunto com a Fundação Aga Khan e com as diversas associações que estão envolvidas em determinados projectos realizar diversas iniciativas em parceria para promover aquele espaço que está no estado em que está e nós, Junta de Freguesia só temos a capacidade de poder gerir mas não temos a capacidade de alterar substancialmente aquele parque porque isso implica um investimento anormal e não está no âmbito do nosso Protocolo, mas temos tentado tudo e até junto da Câmara para que ela colabore nesse sentido e há uma iniciativa da Câmara no sentido de ir recuperando os parques urbanos.-----

Em relação à questão dos cavalos diversas vezes verificámos essa situação e de imediato comunicámos à Polícia Municipal que actua. Relativamente às festas na Quinta do Mirante, sempre houve lá festas e se há ruído tem que se chamar as entidades competentes, mas não chegou à Junta de Freguesia qualquer reclamação. Quanto à questão do convite, ele chegou quando nós o recebemos por esse meio e, fui eu própria, que fiz questão de enviar quer para os vogais da Junta de Freguesia quer para a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, portanto, o convite só foi nessa altura porque só foi nessa altura que eu tive oportunidade de o receber.-----

Deu entrada na mesa uma moção do BE, e eu peço a um dos elementos da bancada o favor de a ler (em anexo).-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Após a leitura da moção a Presidente da Mesa colocou à votação a sua admissão.-----

Votação: a favor 18 (PS – 9, PSD – 4, BE – 2, CDS – 1, ACRB – 1, GA – 1). A moção foi admitida por unanimidade.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao vogal Pedro Caldeira (PS) que cumprimentou os presentes e informou que a bancada do PS iria votar contra esta moção do BE porque entendem que esta Assembleia não tem competência nesta matéria. Não poem em causa os princípios mas vão votar contra.-----

O vogal Carlos Diogo cumprimenta os presentes e pede desculpa pelo facto de ter faltado à sessão do dia anterior. Sobre a moção diz que se trata da dignidade da pessoa humana e a dignidade da pessoa humana não ocupa espaço nem tempo, portanto, em qualquer sítio pode ser discutido e deve ser discutido, deve ser ensinado, deve ser promovido. Refere que a bancada do PSD vai votar favoravelmente e considera que esta moção para além de ir apenas para a Embaixada de Itália deveria ir para as embaixadas dos países da União Europeia que estão a vetar a entrada de migrantes mas os migrantes estão aí e temos que saber lidar com isso e, relativamente à posição do PS diz-se surpreendido porque temos o nosso P. M. a dizer que é necessário acolher e, a população activa, dentro de anos, poderá sofrer um grande revés se não os acolhermos agora e, portanto, não entende a posição do PS quando diz que não é o local ou matéria, pergunta mesmo ao PS se não quer repensar a decisão porque no seu entender devia sair desta Assembleia uma posição forte.-----

A vogal Vera Pinto (CDS) cumprimenta os presentes e começa por dizer que subscreve o que foi dito pelo vogal Carlos Diogo e que pensa que nós, enquanto cidadãos, devemos ter alguma consciência, alguma responsabilidade no sentido de fazer valer os Direitos Humanos e pensa que a Assembleia à sua dimensão deve fazer valer aquilo em que acredita e principalmente os Direitos Humanos e refere que pertencemos à Comunidade Europeia e que enquanto membros devemos fazer pressão junto dessa entidade para que sejam tomadas medidas ao nível da política internacional.-----

O vogal Carlos Diogo lembra que para a Assembleia mais do que um órgão político, somos um órgão físico-político porque se fossemos um órgão meramente político tenderíamos a desaparecer e, portanto, quero deixar-vos aqui esta consideração cívica.-----

A vogal Helena Freitas cumprimenta os presentes e pede desculpa pelo atraso, refere que relativamente à moção a bancada da CDU irá votar favoravelmente e pensa que é nossa responsabilidade, também aqui, mostrar a nossa indignação contra a violação dos Direitos Humanos e referir que não será só esta situação, existem outras situações ainda a decorrer relativamente a estes transportes de pessoas que se fazem de forma desumana e também referir que um dos deputados europeus do PCP durante esta semana pernoitou numa das embarcações cujo nome é Elake Line e o que ele reportou foi a necessidade de roupa, abrigo, alimentos mas, principalmente, de ajuda médica. Pensa que a moção faz sentido em qualquer órgão de decisão política. -----

O vogal Paulo Borges (PS) diz que a bancada do PS acaba por concordar com todas as premissas mas pensam que não é competência desta Assembleia fazer essa análise e também pensam que porventura põe em causa a relação entre os Estados-membros e foi exactamente esta a razão que nos levou a votar nesta direcção.-----



Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

A Presidente da Mesa colocou à votação a moção do BE.-----

Votação: a favor 10 (PSD – 4, CDU – 1, BE – 2, CDS – 1, ACRB – 1, GA – 1), contra 9 (PS – 9). A moção foi aprovada por maioria.-----

A Presidente da Mesa informa que a Junta de Freguesia fez chegar à Mesa da Assembleia a resposta à pergunta que a vogal Glória Albuquerque colocou ao executivo na sessão anterior e dá a palavra à Presidente da Junta para esclarecimentos.-----

A Presidente da Junta passa a palavra ao Tesoureiro.-----

O Tesoureiro cumprimenta todos os presentes e explica que aquela é uma resposta técnica à pergunta que a vogal Glória Albuquerque colocou na sessão anterior e que no último parágrafo do texto onde se lê 2017 e 2018 deve ler-se 2016 e 2017 e espera que a resposta técnica seja perfeitamente lúcida, transparente e elucidativa acerca do porquê das contas estarem registadas da forma como estavam.-----

O vogal Jorge José (BE) cumprimenta os presentes e informa a Assembleia de Freguesia que enquanto freguês está muito ofendido em relação ao que se passou na última Presidência Aberta à União das Freguesias de Quéluz e Belas e passa a ler uma nota de protesto (em anexo). No final da leitura deixa a nota de que foram eleitos para colaborar com o executivo nos problemas da freguesia e não havia mal, porque é com a ajuda simultânea de todos os vogais que se podem resolver os problemas. Declara a sua insatisfação relativamente às condições em que a freguesia se encontra comparativamente a outras. Por fim felicita a Casa da Cultura Prof. Lívio de Moraes pois amanhã faz 10 anos que o Dr. Fernando Seara a inaugurou e que está à disposição de quem a quiser usar.-----

A vogal Vera Pinto diz que não entende como é que o BE faz parte deste executivo e depois vem levantar este tipo de questões, sendo que têm alguma forma de intervir junto da gestão da Junta. Em seguida, refere que a Assembleia de Freguesia devia tomar a iniciativa de fazer grupos de trabalho no sentido de poder intervir de forma autónoma junto das entidades que são criticadas na Assembleia, porque a responsabilidade pelo que mal está não será só da Junta, e portanto, esses grupos de trabalho poderiam exercer pressão junto dessas entidades.-----

O vogal Paulo Borges pede a palavra para explicar ao vogal Jorge José em relação ao primeiro ponto da sua intervenção que foi uma iniciativa da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, foi uma reunião de trabalho, a Assembleia de Freguesia foi representada pela Exma. Sra. Presidente, é assim em todas as freguesias e, portanto, não tenho mais nada a acrescentar também em relação a essa indignação relativamente ao resto das coisas que disse que se passam aqui nesta União de Freguesias, isto em relação ao seu segundo ponto, atendendo a que o BE também está no executivo, também tem uma palavra a dizer e propostas a fazer perante o executivo relativamente aos problemas da freguesia.-----

A vogal Marisa Laneiro volta a falar da documentação e refere que tem uma convocatória para esta Assembleia do dia 20 de Junho e receberam a documentação no dia 26 de Junho às 16.00 horas e, portanto, não cumpre o prazo que nós consideramos normal para a análise da documentação que são os cinco dias e já na última Assembleia assumimos que o executivo, do qual nós fazemos parte e temos propostas a fazer e, certamente fazemo-las, mas que também há questões que gostaríamos

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

de ver melhoradas em Assembleia de Freguesia e que são debatidas em Assembleia e, por isso, aqui as trazemos e, portanto, esta questão da documentação, muito nos custaria que o papel do BE fosse um papel de vigilância, de constante e permanente reminder, que começa a deixar de ser amigável, no sentido que a documentação apareça atempadamente no cumprimento de um compromisso assumido pelo executivo de transparência, de participação das forças políticas e gostava de saber se há alguma justificação para se manter esta situação que não é de agora.-----

O vogal António Brás (PSD) cumprimenta os presentes e diz que apenas quer informar a vogal Vera Pinto, que no momento não se encontra, que bastava ter lido um ofício que a Junta enviou para nós e que veio da Comissão de Coordenação Regional de Lisboa e Vale do Tejo, na penúltima Assembleia, lá tem muitos dos assuntos que esta Assembleia tem para aprovar ou para deliberar, a questão da política como o sr. vogal Hugo Frederico ontem dizia é uma questão que nós temos direito de reclamar junto da Sra. Presidente, sobre qualquer problema que exista ou a resolução. Temos todo esse direito, agora nós somos um órgão fiscalizador.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia.-----

A Presidente da Junta de Freguesia refere que estamos em democracia e todos podemos exprimir as nossas opiniões, mas que exprime também tem que saber ouvir, nós estamos aqui para ouvir, aceitar as sugestões e as melhorias mas também temos que responder e procurar explicar as coisas. Relativamente à apresentação dos documentos, nós de facto enviámos os documentos dentro do prazo legal e, portanto, não é por aí que nos podem imputar qualquer responsabilidade legal. Em relação à Presidência Aberta, os srs. vogais não estavam cá no anterior mandato, mas devo dizer que desde 2014 que o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra faz Presidências Abertas e todas são iguais. Não há aqui qualquer intenção de retirar dignidade a qualquer órgão ou instituição e elas têm sido todas feitas assim, em todas as freguesias e uniões de freguesias, é uma reunião de trabalho com todos os elementos do executivo e no executivo de Queluz e Belas temos um representante do BE que esteve presente e acompanhou toda a iniciativa e certamente que informou os srs. vogais do BE mas a Assembleia de Freguesia foi sempre representada pelo seu Presidente, neste caso, pela sua Presidente e, esta reunião que costuma ocorrer depois do almoço, é uma reunião com as instituições da freguesia e também sempre foi assim. A Presidente da Junta chama a atenção do vogal Jorge José referindo que Casal de Cambra foi separado de Belas, não foi separado de Queluz e, efectivamente, Casal de Cambra ficou com todos os equipamentos e Belas sem nenhum e pergunta mas Belas tinha até ao anterior mandato, em 2013-2017 as actividades que nós temos agora? Tinha acção social? Tinha cultura? Tinha a EN250? Enfim, podiam ser elencados aqui um conjunto de situações e investimentos que foram feitos em Belas desde 2013.-----

O vogal Jorge José diz que a Presidência Aberta então não é uma Presidência Aberta, é uma reunião de trabalho e assim, já aceita. Relativamente à falta de condições em Belas, acrescenta que temos que pensar no futuro e questiona a Sra. Presidente se estão a pensar propor à Câmara fazer alguns investimentos, não é a Junta porque a Junta não tem capital para isso. Refere o Programa Europeu Portugal 2020 e pergunta se o executivo está a pensar entregar alguma proposta ou se estão a



Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

pensar entregar algum projecto na Câmara ou na Assembleia Municipal para ser discutido, porque é obrigação do executivo dar a conhecer que existem problemas na freguesia de Quéluz e Belas.-----

A vogal Vera Pinto refere que face ao que foi apresentado agora e aproveitando que Portugal está na moda e Sintra tem um património histórico bastante relevante entende que deveria ser constituído um grupo de trabalho constituído por vogais da Assembleia de Freguesia que depois apresentaria algumas ideias ao executivo para que este as pusesse em prática e entende que esta seria uma forma de rentabilizar aquilo que de melhor temos, nomeadamente no âmbito do turismo. Deixa o desafio da criação do grupo de trabalho a todas as bancadas.-----

O vogal João Paulo refere que apenas quer perguntar à bancada do BE se fizeram propostas concretas ao executivo para alcançarem aquilo que ambicionam para Belas ou para qualquer parte da freguesia, diz que não vale a pena só falar, há que haver propostas concretas e aí se as propostas forem feitas e não forem aceites ou forem aceites e não forem cumpridas, então aí tem todo o direito de criticar.-----

A vogal Marisa Laneiro em resposta ao vogal João Paulo diz que não são os vogais da Assembleia de Freguesia que estão na qualidade de responder pelo membro do BE que pertence ao executivo e considera natural se ainda não houver propostas visíveis uma vez que estão no executivo apenas há nove meses mas que durante os próximos quatro anos existirá tempo para a apresentação de n propostas que espera venham a ser executadas pelo bem-comum.-----

O vogal Paulo Borges informa a vogal Vera Pinto que a bancada do PS aceita o desafio proposto e que terão muito gosto em fazer parte do grupo de trabalho. Depois questiona a vogal Marisa Laneiro se o BE não conversa com o membro do BE que está no executivo. Passaram só nove meses mas era de supor que soubessem o que é que está a acontecer, é o mínimo que podemos dizer.-----

A vogal Marisa Laneiro responde que conversam com ele, entre eles, com os vogais da Assembleia de Freguesia e, portanto, isso é uma pergunta retórica.-----

A Presidente da Mesa passou ao período da Ordem do Dia com a leitura da convocatória colocando a mesma à votação.-----

Votação: a favor 20 (PS - 9, PSD - 4, CDU - 2, BE - 2, CDS - 1, ACRB - 1, GA - 1). A convocatória foi aprovada por unanimidade.-----

A Presidente da Mesa deu início à ordem de trabalhos com a leitura do ponto 1 «Apreciar, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9 da Lei 7/2013 de 12 de Setembro, a Informação Escrita da Presidente da Junta de Freguesia e respectiva Informação Financeira referente ao 2.º Trimestre de 2018». Deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia.-----

A Presidente da Junta refere que todos os vogais têm o documento e explica que houve algumas actividades a decorrer neste período, algumas representações, tiveram iniciativas que normalmente são desenvolvidas durante o mês de Abril que é o mês mais relevante porque são as comemorações do 25 de Abril, é o mês contra os maus-tratos infantis e foram desenvolvidas várias iniciativas com a CPCJ e tivemos a nossa Presidência Aberta e quanto a esta gostaria aqui de explicar de forma bem definida tudo o que fizemos, por onde passámos e das problemáticas que foram levantadas. Diz também que este executivo considera que Quéluz e Belas deverá constituir uma nova centralidade

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

no concelho de Sintra e que têm, neste momento, diversos projectos importantes a iniciar nesta união de freguesias e que não existem noutras, portanto, têm estado a aproveitar as oportunidades em conjunto com a Câmara Municipal de Sintra e uma delas respeita ao eixo verde-azul que já está a ser desenvolvido nomeadamente com a construção da ciclovia e foi precisamente com este projecto que iniciámos a Presidência Aberta e continuou a explicar detalhadamente o dia da Presidência Aberta, explicações que se encontram no documento da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia e que todos os vogais têm na sua posse.-----

Termina a sua intervenção frisando que de facto é importante para o executivo que Queluz e Belas sejam a nova centralidade do concelho de Sintra.-----

A vogal Vera Pinto refere que ficou agradada com a zona de lazer do Pego Longo mas chama a atenção para a idade da população das freguesias e pergunta se tiveram em conta esse tipo de população e o que é que está pensado para essa faixa etária. Questiona também como está a freguesia ao nível de instituições para a 3.ª idade e se a Junta fiscaliza as instituições que existem e recebem subsídios para saber como são aplicados. Refere depois as pegadas dos dinossauros e pergunta, tendo em conta a entidade Parques de Sintra – Monte da Lua e o facto de estarmos entre Lisboa e Sintra como é que a Câmara de Sintra pensa explorar algumas valências que nós temos aqui, se há algum projecto para isso.-----

A vogal Glória Albuquerque cumprimenta os presentes e refere que vai começar com o relatório financeiro e depois irá à parte que diz respeito à exposição que foi feita pela Sra. Presidente da Junta. Agradece a iniciativa que tiveram de trazer uma explicação quanto à pergunta que fez na sessão anterior e aceita que tenha havido alterações legislativas ao nível orçamental de que ela não tenha tido conhecimento mas, ainda que tenha havido essas alterações então na análise financeira essas alterações não foram tidas em consideração porque a aquisição de bens e serviços no relatório financeiro tem um grau de execução agora em Maio de 13.85 e a aquisição de bens de capital está na mesma altura com um grau de execução de 26.32 o que difere havendo alterações em 2017, o ano todo foi 3.21 e agora só os primeiros 5 meses já representam uma taxa de execução de 26.32. Isto são apenas observações. Se tivermos em consideração esta estimativa então no final do ano teremos um grau de execução de 50 e tal ao nível da aquisição de bens de capital e de 20 e tal ao nível da aquisição de bens e serviços e passa agora à intervenção feita pela Sra. Presidente da Junta e diz que considera a Presidência Aberta uma iniciativa meritória e não a choca o facto das forças políticas não estarem representadas. Gostaria que explicasse melhor o que são as iniciais usadas no relatório porque depois não percebo qual o programa em causa penso que é um programa de investimento mas gostaria de entender melhor e o que são estes grupos psico-educativos para cuidadores informais e se tem a ver com formações, referem iniciativas culturais apoiadas pela Junta e orçamento participativo mas depois os temas não são desenvolvidos e depois fala de dinheiro e considera que as taxas de execução são muito baixas e considera que não é bom ter uma autarquia despesista mas diz que os contribuintes também gostam de saber que e onde é que o seu dinheiro foi gasto.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O vogal Paulo Reis (PSD) cumprimenta os presentes e diz que considera que existe uma melhoria substancial ao nível da apresentação deste tipo de documentos. A dúvida levantada pela bancada independente da Glória, também eu a tinha porque, efectivamente, nota-se que de Março para Maio há um crescimento nas despesas de capital de dez mil euros passa para cento e oito mil euros e esta diferença é que levanta a tal dúvida que a bancada tinha. Não sei se houve um erro de lançamento, fico à espera que o Sr. Tesoureiro ou a Sra. Presidente esclareçam o que se passa e nota-se que há aqui uma diferença. Gosto muito de analisar crescimentos e variações e tentar perceber o que é que aconteceu aqui em dois meses para passar de dez mil para cento e oito mil. De resto e quanto ao documento tenho que dar os parabéns.-----

A vogal Odete Monteiro cumprimenta todos os presentes diz que vai intervir na sequência do que a Sra. Presidente disse e, portanto, dentro das actividades que têm sido feitas, acho que são meritórias, tudo o que seja para benefício da população e do ambiente em si, também queria alertar para um problema que se relaciona com a escola Padre Alberto Neto e também com o centro de saúde que é a situação de não haver nenhuma carreira da Vimeca, eu sei que a Vimeca não é Junta de Freguesia mas ia pedir que se pudesse intervir nesse sentido não pela distância até às paragens que existem mas porque existe um troço relativamente pequeno mas muito perigoso, onde tem havido muitos problemas, assim a minha intervenção é no sentido de saber se esta Assembleia de Freguesia poderá de qualquer intervir junto da Câmara ou do seu presidente, ou ainda, junto da Vimeca de forma a criar um circuito que abrangesse a escola e o centro de saúde.-----

A vogal Helena Freitas refere que relativamente a este ponto, a explanação que foi feita pelo executivo é uma das coisas mais importantes nesta Assembleia e foi muito bem elaborada uma vez que nós temos público que não teve acesso aos documentos e que tem o direito de saber o que é que estamos a discutir e portanto congratulamo-nos, a bancada da CDU, pela forma como foi feita. Relativamente às contas verificámos que algumas taxas de execução estão de facto abaixo do que seria de esperar, no entanto, se virmos no cômputo geral temos também uma percentagem de receitas que se aproxima muito à generalidade da taxa de execução das despesas e não é fácil gerir tanto dinheiro e dinheiro público e também não podemos ficar com contas a zero. Na parte da informação escrita tenho só uma pergunta que tem a ver com os mercados pois no documento apenas vem uma frase. Todos sabemos que a requalificação do mercado está a ser feita e gostaria de saber quais os projectos que existem para o mercado de Belas.-----

O vogal Pedro Caldeira diz que a reflexão que lhe suscita este relatório, ele sintetiza com bastante detalhe o desenvolvimento das acções previstas em cumprimento do Plano de Actividades aprovado nesta Assembleia, reflecte em ordem de prioridades o investimento no espaço público, a questão da acção social e a modernização administrativa em que o exemplo prático será o louvor que a bancada, nomeadamente, do vogal Paulo Reis manifestou.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Sra. Presidente da Junta que referiu que relativamente ao Pego Longo que hoje em dia uma das prioridades do concelho de Sintra é a mobilidade e é o olhar atento para os nossos seniores e nossa união de freguesias tem muitos seniores e nós temos muitas iniciativas em que eles estão presentes e sendo uma das prioridades a mobilidade o espaço de lazer

Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

pode ser a colocação de mesas para jogos que já fizemos em outros locais e vai ser aproveitado para ciclovia, para um anfiteatro, e na colocação de equipamentos e devo dizer que temos a preocupação de que a colocação seja inclusiva tanto que, um dos equipamentos que temos na Samaritana é para pessoas com incapacidades. Em relação ao lar, este pertencia à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e encerrou porque não tinha condições, mas existem soluções alternativas porque tralhamos em rede com as instituições, porque criámos a Comissão Social de Freguesia. Em relação ao Monte da Lua, esta é uma entidade pública que também tem participação do Estado e da Câmara que tem estado em estreita colaboração com a Câmara de Sintra e também com a Junta de Freguesia de Quéluz e Belas porque não há iniciativa que eles façam relativamente ao eixo verde-azul que não consultem esta Junta de Freguesia e, portanto, há o reconhecimento por parte desta entidade não só perante os órgãos autárquicos mas também as demais instituições, com também o Regimento, eles têm apoiado os protocolos que a Câmara Municipal de Sintra tem feito com as Associações de Bombeiros e com o Regimento para protecção e vigilância da Serra de Sintra e da Serra da Carregueira e penso que isto responde à questão do potencial turístico, de facto, Quéluz e Belas têm um património histórico e cultural invejável. Agora respondendo à Sra. vogal Glória Albuquerque de facto, nós somos uma freguesia piloto no âmbito do novo regime de contabilidade, o CNCAP e, por isso, temos obrigação de cumprir outras regras e não simplesmente as do POCAL. Relativamente aos projectos o DLBC equivale que é o Projecto de Desenvolvimento Local de Base Comunitária e este é um projecto de intervenção que visa dar apoio a pequenas e médias empresas e tem como entidade gestora o «Olho Vivo», o grupo psico-educativo para cuidadores informais também faz parte de uma rede de apoio à idade maior. Quanto às iniciativas culturais, desportivas, a taxa de execução nas diversas actividades tenho que dizer que há momentos do ano em que há mais actividades nestes pelouros. Agradece depois ao vogal Paulo Reis as palavras proferidas relativamente à documentação e explicou relativamente às taxas de execução das despesas de capital que foram feitos vários investimentos no início do ano, com a informática e com o Jardim da Samaritana e arranjos de calçadas.-----

Em relação à questão colocada pela Sra. vogal Odete Monteiro nós não podemos intervir na questão da Vimeca mas já solicitaram essa alteração mas de qualquer forma o sistema vai ser substancialmente alterado e, em princípio serão os municípios que vão decidir quais é que são as carreiras e os operadores a candidatarem-se a realizá-las.-----

Respondendo à Sra. vogal Helena Freitas o mercado de Quéluz já está quase requalificado a parte de baixo onde vai ficar o mercado tradicional mas ainda falta fazer o arranjo na parte de cima onde vai ficar a Loja do Cidadão, em relação ao mercado de Belas tem que ser visto de uma perspectiva diferente, não de mercado tradicional mas irá ser requalificado, como é que ainda não sabemos.-----

O vogal António Brás refere que a Sra. Presidente há pouco disse que tinha um bom relacionamento com a Parques de Sintra – Monte da Lua e o que precisávamos era que se verificasse a iluminação pública do Parque de Quéluz porque não dignifica uma cidade como é Quéluz e, por isso, sugeria que o executivo intercedesse junto da Parques de Sintra – Monte da Lua para que melhorasse um pouco a visibilidade daquele espaço nobre porque não se vê nada.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O vogal Carlos Diogo refere que como disse o vogal Paulo Reis congratulam-se com o documento apresentado no seu todo e também pela explanação que a Sra. Presidente aqui fez, contudo, tenho que chamar a atenção de um pormenor que é um por maior, é que a despesa deve ser reconhecida quando realizada, não quando paga e a Sra. Presidente disse na sua intervenção que havia actividades realizadas mas que ainda não tinham sido pagas e, por isso, não estavam aqui cabimentadas, portanto o grau de realização deve acompanhar o reconhecimento da despesa.-----

A vogal Vera Pinto diz que relativamente à questão do tratamento contabilístico orçamental é diferente de contabilístico patrimonial e, portanto, no orçamental não há acréscimos e diferimentos e, como tal, tem que estar cabimentado e uma vez cabimentado há um grau de execução que tem a ver com a liquidação e com o pagamento, outra coisa é acréscimos e diferimentos que são especializações que ó ocorrem na contabilidade patrimonial.-----

A Presidente da Mesa deu início ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos: «Apreciar e votar a proposta de doação do imóvel sito na Praça 5 de Outubro, 17/17-A, em Belas (Cinema de Belas – Artigo Matricial 79 NIP), à Câmara Municipal de Sintra» e deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia.-----

A Presidente da Junta de Freguesia diz que consideram este ponto fundamental porque esta é a diferença entre fazer-se ou não se fazer. Quem conhece o Cinema de Belas sabe que aquele edifício está totalmente degradado e abandonado há muito tempo. Aquele edifício é um edifício emblemático. Em 2006 a Câmara Municipal de Sintra doou à então Junta de Freguesia de Belas e doou-o com determinadas condições, já degradado e seria a Junta que teria de proceder à sua requalificação. Tem sido preocupação deste executivo, desde 2013, que este edifício voltasse a ser um pólo agregador tendo em conta que nem Queluz nem Belas possuem equipamentos para poderem fazer qualquer evento cultural e esta seria a melhor solução. Para que a Câmara ponha em prática o projecto já existente para este local o edifício tem que fazer parte do seu património, é uma exigência legal e, por isso, a Junta de Freguesia deliberou em sede do seu executivo decidiu doar o edifício à Câmara para que esta procedesse à sua requalificação mas para isso é preciso que a Assembleia de Freguesia se pronuncie.-----

O vogal António Brás informa que a bancada do PSD ai votar favoravelmente a doação do antigo cinema mas pensam que isto já devia ter sido feito há mais tempo.-----

A vogal Glória Albuquerque pensa que esta é uma boa iniciativa pois é uma forma de dinamização, apenas está em falta a acta do executivo com a deliberação.-----

A vogal Helena Freitas diz que a freguesia carece de espaços de fruição cultural e que este espaço poderá ser um polo interessante para a população e para as várias instituições que temos e associações, para poderem expor os seus projectos. Diz que poderá ser uma mais-valia para a população e portanto irão votar favoravelmente esta proposta.-----

O vogal Paulo Borges refere que a bancada do PS irá votar favoravelmente esta proposta esperando que o edifício reverta para a freguesia e seja para usufruto dos fregueses e das instituições inerentes protegendo assim o interesse público e a protecção dos direitos e interesses dos cidadãos.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O vogal Jorge José informa que o BE vai votar favoravelmente e espera que o edifício seja posto à disposição das colectividades da freguesia.-----

A Presidente da Mesa pôs à votação o ponto 2 da ordem de trabalhos:-----

Votação: a favor 20 (PS - 9, PSD - 4, CDU - 2, BE - 2, CDS - 1, ACRB - 1, GA - 1). O ponto n.º 2 foi aprovado por unanimidade.-----

A Presidente da Mesa dá início ao ponto n.º 3 da ordem de trabalhos: «Tratamento de assuntos de interesse da freguesia, relevantes e urgentes, desde que, pela sua oportunidade não possam transitar para a próxima reunião» e dá a palavra ao vogal Pedro Caldeira refere que a bancada do PS propõe um voto de louvor aos trabalhadores da freguesia que recuperaram as contas de 2017 e tornaram possível a apresentação das mesmas na Assembleia de ontem.-----

A Presidente da Mesa colocou à votação o voto de louvor aos trabalhadores da freguesia.-----

Votação: a favor 20 (PS - 9, PSD - 4, CDU - 2, BE - 2, CDS - 1, ACRB - 1, GA - 1). O voto de louvor foi aprovado por unanimidade.-----

A vogal Glória Albuquerque questiona o executivo sobre um centro de lavagem de carros que foi construído na Rua D. Pedro IV e pergunta se sabem em que condições foi obtida a licença pois este centro é uma preocupação para os fregueses da zona devido ao ruído que possa vir a existir no local.-

A vogal Helena Freitas pergunta sobre o grupo de trabalho que foi constituído para rever o Regimento.-----

A Presidente da Mesa responde que ainda não foram iniciados os trabalhos porque nas reuniões marcadas anteriormente faltaram sempre elementos e portanto ainda se irá realizar a primeira reunião.-----

A vogal Odete Monteiro fala sobre os SMAS e elenca algumas situações relacionadas com o problema dos contentores e do lixo existente na freguesia e pede, se for possível, que a Junta interceda junto das entidades responsáveis.-----

A Presidente da Mesa dá a palavra à Presidente da Junta de Freguesia.-----

A Presidente da Junta começa por responder à vogal Glória Albuquerque e diz que o centro de lavagens e refere que a Câmara Municipal de Sintra já recepcionou algumas reclamações e aquilo ainda não está em funcionamento, vamos ver como vai ser o funcionamento e a partir daí também a Junta de Freguesia tomará uma posição. Quanto à questão dos SMAS e apesar da Junta de Freguesia não ser a entidade responsável pela recolha dos resíduos sólidos sempre que é detectada alguma situação reporta-a à Câmara Municipal de Sintra. Informa também que existe a aplicação Sintra Resolve que normalmente é eficiente.-----

A Presidente da Junta endereça um convite a todos quantos queiram estar presentes nos eventos que vão ocorrer amanhã e depois em Queluz e Belas, nomeadamente, na Mata da Matinha e na Biblioteca Rui Belo.-----

O 1.º Secretário procedeu à leitura da acta em minuta e informou que tal como foi dito na Assembleia a votação do voto de louvor será intercalada após o ponto 3 e de seguida a Presidente da Mesa pôs a mesma à votação:-----

Votação: a favor 20 (PS - 9, PSD - 4, CDU - 2, BE - 2, CDS - 1, ACRB - 1, GA - 1).-----



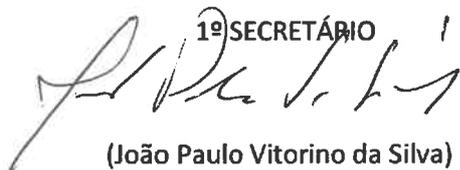
Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

A acta em minuta foi aprovada por unanimidade.-----
Assim, e não havendo mais assuntos a tratar deu-se por encerrada a reunião, cuja acta foi redigida por mim, João Paulo Vitorino da Silva, e que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia que a presidiu e pelos secretários.-----

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE QUELUZ E BELAS

(Ana Cristina Rosado Brinco)

Ana Cristina Rosado Brinco

1º SECRETÁRIO

(João Paulo Vitorino da Silva)

2º SECRETÁRIO

(José Monteiro da Cruz)

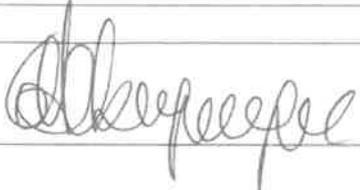
INDEPENDENTE

Folha de Presença
28/06/2018

NOME	ASSINATURA
Ana Cristina Rosado Brinco	Ana Cristina Rosado Brinco

INDEPENDENTE

Folha de Presença
28/06/2018

NOME	ASSINATURA
Glória Maria Almeida Albuquerque	



Partido Socialista

Folha de Presenças
28/06/2018

NOME	ASSINATURA
João Paulo Vitorino da Silva	
Maria Amélia Freire Simões de Andrade	
Maria Helena Castro Santos	
Paulo Miguel Antunes Borges	
Jose Monteiro da Cruz Pedro Miguel Pereira	
Pedro Ricardo Caldeira da Silva	
Silvério Ferreira Aires	
JANESSA DINIZ Tatiana Sofia Ferreira Penedo	
Mourel Frederico Telma Martins Paixão Ribeiro Leitão	



Partido Socialista

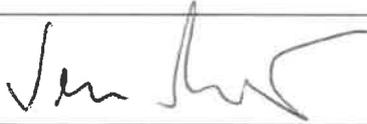
Folha de Presenças
28/06/2018

NOME	ASSINATURA
João Paulo Vitorino da Silva	
Maria Amélia Freire Simões de Andrade	
Maria Helena Castro Santos	
Paulo Miguel Antunes Borges	
Jose Monteiro da Cruz Pedro Miguel Pereira	
Pedro Ricardo Caldeira da Silva	
Silvério Ferreira Aires	
JANESSIA DIALIZ Tatiana Sofia Ferreira Penedo	
Manuel Frederico Telma Martins Paixão Ribeiro Leitão	



CDS-PP – Centro Democrático Social Partido Popular

Folha de Presença
28/06/2018

NOME	ASSINATURA
Vera Cristina Mendes da Fonseca Pinto	



Coligação Democrática Unitária PCP/PEV

Folha de Presenças
28/06/2018

NOME	ASSINATURA
Helena Isabel Ribeiro Freitas	
José Filipe do Rosário Borregana	
Helena Isabel Ribeiro Freitas Mafalda Gomes da Costa dos Santos Dias	
Inês Condoso das Neves Fernandes	Inês Fernandes



Bloco de Esquerda

Bloco de Esquerda

**Folha de Presenças
28/06/2018**

NOME	ASSINATURA
Jorge dos Santos José	
Marisa Andreia de Almeida Laneiro	



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE QUELUZ E BELAS

MOÇÃO

Por uma política Europeia (UE) de respeito pelas populações migrantes, por uma resposta de acolhimento de pessoas refugiadas, pelo repúdio às políticas xenófobas

Considerando que:

- a) São crescentes as preocupações, a nível europeu e internacional, com os fluxos migratórios de milhares de pessoas migrantes e refugiadas a tentar chegar à Europa, via Mediterrâneo, na sua maioria com origem na Síria, Iraque, Afeganistão e Eritreia;
- b) No âmbito da “Agenda Europeia para as Migrações” (Maio de 2015), a Comissão Europeia activou o sistema de emergência a fim de assegurar uma melhor distribuição dos requerentes de asilo por toda a Europa, com o conseqüente desenvolvimento de um programa de reinstalação dessas pessoas, identificadas pelo Alto Comissariado pelas Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), de forma a garantir a sua protecção internacional;
- c) O Governo Português, ao abrigo do mecanismo de solidariedade previsto no sistema de reinstalação de pessoas refugiadas, se disponibilizou perante a Comissão Europeia, em Setembro de 2015, para acolher 4.574 pessoas;
- d) O Governo Italiano, composto por partidos eurocéticos e xenófobos, violou o Direito Internacional ao recusar a entrada do navio *Aquarius*, gerido pela *SOS Mediterranée* e, conseqüentemente, a receção de 629 homens, mulheres e crianças em situação de extrema vulnerabilidade;
- e) Outras embarcações que têm participado no resgate de migrantes em mar alto, evitando a sua morte, estão sob ameaça de proibição da entrada nos portos italianos;
- f) A crescente prevalência do discurso xenófobo, em países como a Hungria e a Polónia, com aprovação de leis anti-imigrantes, o crescimento eleitoral de partidos de extrema-direita em vários países e a disseminação de muitas das suas visões e concepções, assumem proporções preocupantes, que justificam um decidido combate em nome dos valores da liberdade e da democracia.

Considerando ainda que a União de Freguesias de Queluz e Belas

- g) É habitada por uma população caracterizada pela pluralidade de origens, de culturas e de credos;
- h) Tem demonstrado uma grande abertura e estima pelas pessoas de todo o mundo que nos visitam e que aqui se instalam para refazer a sua vida;

- i) Assume uma responsabilidade acrescida com valores humanistas, seja pela sua história seja pelos compromissos internacionais firmados com diferentes organizações e cidades ou lugares;
- j) Tem tido um papel activo e empenhado no acolhimento e integração dos refugiados que chegam ao nosso país, como estratégia de promoção dos direitos humanos e de prevenção da violência;

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Queluz e Belas, reunida a 28 de Junho de 2018, por proposta do Bloco de Esquerda, delibera:

1. Repudiar a atitude do recém-eleito Governo Italiano, porque viola do Direito Internacional ao recusar o auxílio a centenas de seres humanos numa situação dramática no navio *Aquarius*;
2. Repudiar as políticas anti-imigrantes, racistas e xenófobas levadas a cabo noutros países europeus;
3. Expressar a enorme preocupação relativamente às indefinições e hesitações da União Europeia, relativamente a uma política de acolhimento de migrantes, que respeite os Direitos Humanos
4. Reiterar o empenho da nossa União de Freguesias no respeito pela liberdade e na promoção dos direitos humanos e de valores contrários ao racismo e à xenofobia.

Se aprovada, esta moção será enviada à embaixada de Itália, à representação da União Europeia em Portugal, aos partidos com assento na Assembleia da República e Parlamento Europeu, ao Governo Português e ao senhor Presidente da República.

Queluz, 28 de Junho de 2018

O Eleito e a Eleita do Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE QUELUZ E BELAS

INTERVENÇÃO SOBRE A PRESIDÊNCIA ABERTA À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE QUELUZ E BELAS

1 - O Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, realizou a 24 de maio, uma visita à União das Freguesias de Queluz e Belas, no âmbito das Presidências Abertas.

2 - A visita terminou no auditório da Escola Secundária Padre Alberto Neto, em Queluz, com uma reunião com os representantes das instituições e forças vivas a fim de serem apresentados e discutidos vários projetos de interesse para a as freguesias.

3 - É competência da Assembleia de Freguesia, pronunciar-se e deliberar sobre todos os assuntos que visem a prossecução das atribuições da Freguesia, que são a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com o município.

4 - É ainda da sua competência pronunciar-se e deliberar sobre todos os assuntos com interesse para a Freguesia, contribuindo para tal todas as forças políticas aqui representadas.

5 – Assim sendo esta Assembleia deveria ter sido convidada a participar na referida reunião, não ficando o convite limitado à Senhora Presidente da Mesa, mas extensivo a todas as bancadas.

6 - A Bancada do Bloco de Esquerda vem por este meio apresentar um protesto por tal não ter acontecido, tanto mais que em recentes situações idênticas em uniões de freguesias bem próximas, passou-se o contrário tendo as diversas forças políticas participado na reunião final da presidência aberta, aliás neste caso fechada.

7 - Ao não convidarem as forças políticas da união, o que lamentamos, o Presidente da Câmara demonstrou falta de cultura democrática.

8 – E inaceitável, pouco ético, anti-democrático e ainda falta de respeito pelo órgão eleito representativo da União das freguesias de Queluz e Belas.

9 – Relembramos as presidências abertas de Mário Soares, que foi o seu criador e onde a comitiva que acompanhava o Presidente incluía deputados dos diferentes partidos do distrito visitado e autarcas, numa celebração do pluralismo e democracia.

Fica aqui a devida nota de protesto.

Os eleitos do Bloco de Esquerda

Queluz, 28/06/2018

Data: 28.06.2018

Entidade: União das Freguesias de Queluz e Belas

Assunto: Esclarecimentos - Assembleia de Freguesia de 27 de junho de 2018

Exmos Senhores,

Foi solicitado uma informação sobre o assunto supramencionado, pelo que nos cumpre informar o seguinte:

ÂMBITO DE APLICAÇÃO DO POCAL

O POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril, aplica-se a todas as autarquias locais.

- Ao estabelecer um novo sistema contabilístico, estes diplomas revogaram, o mais tardar, a partir de 1 de maio de 2002, o Decreto-Lei n.º 341/83, de 21 de julho, o Decreto Regulamentar n.º 92-C/84, de 28 de Dezembro, e o Decreto-Lei n.º 226/93, de 22 de junho.
- O regime contabilístico prevê um sistema completo de organização da contabilidade para as autarquias locais cujo movimento de receita seja superior a 5 000 vezes o índice 100 da escala indiciária do regime geral da função pública (1.716.000€ em 2017).

ESCLARECIMENTOS

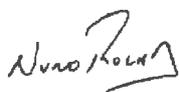
Diferenças na execução orçamental da despesa referente aos anos de 2016 e 2017 – Aquisição de bens e serviços correntes vs Aquisição de bens de investimento

- O valor relativo da aquisição de bens e serviços correntes em 2016 apresentou um peso sobre a despesa de 24,15%, aumentando para 53,95% em 2017;
- O valor relativo da aquisição de bens de investimento em 2016 apresentou um peso sobre a despesa de 32,21%, reduzindo para 3,21% em 2017;
- Em virtude da alteração da política de contabilização e transferência das referidas receitas de alguns protocolos por parte da CMS e interpretação generalizada das Freguesias, até 2016, a natureza da referida transferência foi considerada como capital, enquanto em 2017 passou a ser de natureza corrente.
- Refere a alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL - Princípios Orçamentais Princípio do equilíbrio orçamental: “o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas e as receitas correntes devem pelo menos ser iguais às despesas correntes”;
- Atendendo a que no orçamento de 2016, a previsão da transferência dessa receita foi como Capital, consequentemente, o conjunto de despesas associadas, foram contabilizadas igualmente como capital/investimento.

- Em 2017, após o ajuste da política de contabilização dessa receita, e uma vez que as despesas são essencialmente de manutenção/conservação, as mesmas não foram capitalizadas, mas antes contabilizadas como despesa corrente.

Em síntese, a variação ocorrida em 2016 e 2018 no peso dos dois capítulos de despesa em análise, deveu-se essencialmente à alteração da política de contabilização das receitas, a qual obedeceu ao cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental, mantendo-se constante os restantes capítulos.

Com os melhores cumprimentos,



Nuno Miguel Rocha
Membro da OCC (Ordem dos Contabilistas Certificados) n.º 92218